# INVESTIMENTOS NA ATENÇÃO À SAÚDE (atenção básica e redes)



Ministério da **Saúde** 



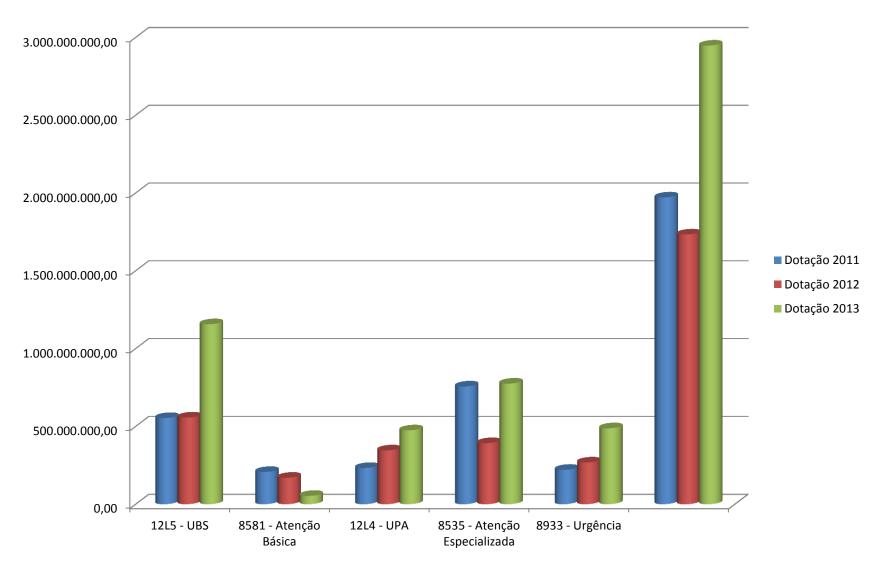
Abril de 2013

#### **Investimentos – Conceitos**

#### **Objetivos**

- ➤ Informação aos gestores estaduais e municipais sobre recursos federais transferidos mediante convênios, contratos de repasse, termo de cooperação e fundo a fundo nos anos de 2011 e 2012;
- Discussão sobre a importância do acompanhamento na execução desses recursos, em especial obras e equipamentos, e informação sobre iniciativas do Ministério da Saúde;
- Discussão de eventuais medidas adicionais para melhoria do desempenho dos investimentos federais na atenção básica e nas redes de atenção à saúde, além de projetos prioritários
- Discussão de eventual necessidade de Resolução CIT para facilitação de procedimetnos

## Investimentos – Recursos de Estruturação

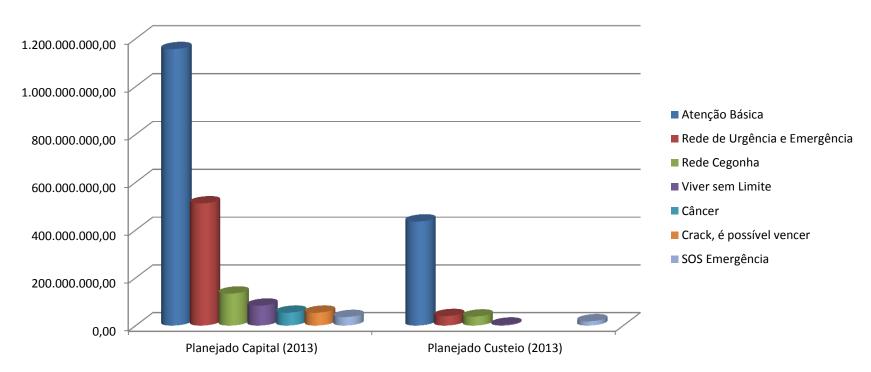


Números em permanente verificação

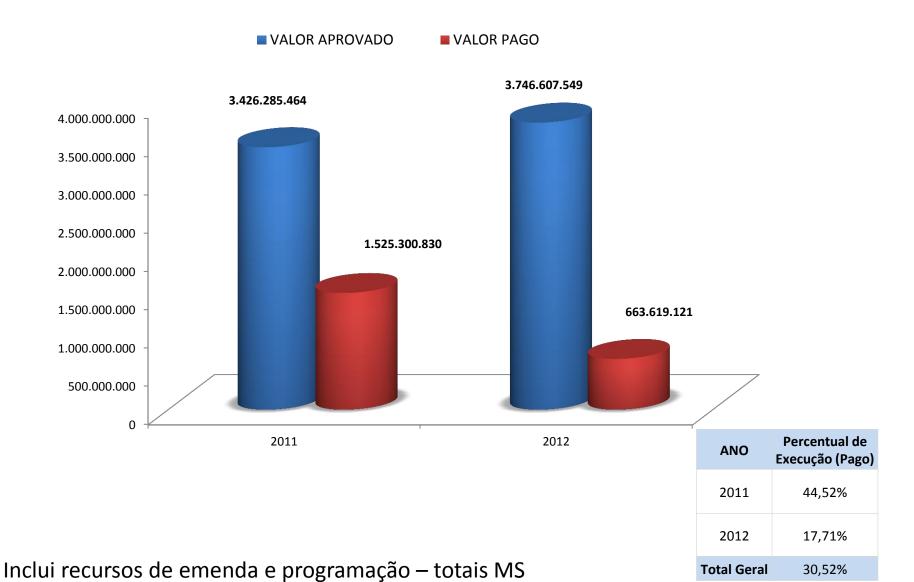
#### Metas Financeiras iniciais dos Investimentos nas RAS – 2013

Rede/Programa	Planejado Capital (2013)	Planejado Custeio (2013)
Atenção Básica	1.156.400.000,00	435.800.000,00
Rede de Urgência e Emergência	511.560.000,00	40.000.000,00
Rede Cegonha	133.937.776,00	37.973.600,00
Viver sem Limite	83.302.500,00	4.000.000,00
Câncer	54.000.000,00	
Crack, é possível vencer	54.000.000,00	
SOS Emergência	36.000.000,00	18.000.000,00
Total Geral	1.949.200.276,00	495.773.600,00

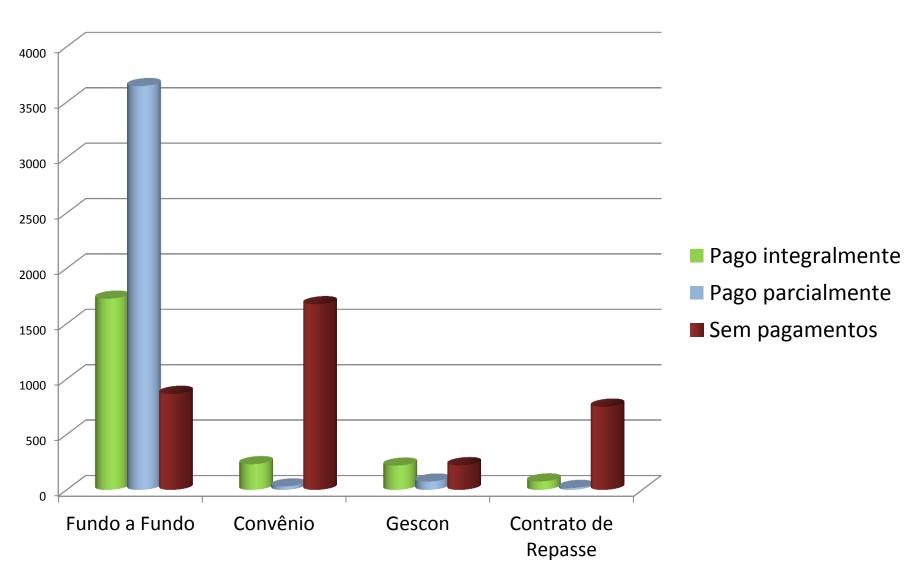
#### Apenas recursos de programas



### Investimentos 2011 e 2012



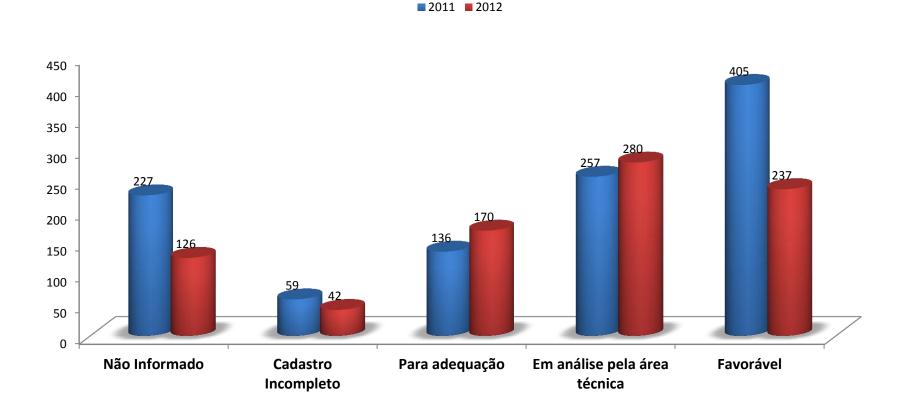
## Investimentos – Propostas 2011 e 2012 x Situação Pagamento x Instrumento



Inclui recursos de emenda e programação – totais MS

#### Investimentos – Convênios (equipamentos entidades privadas)





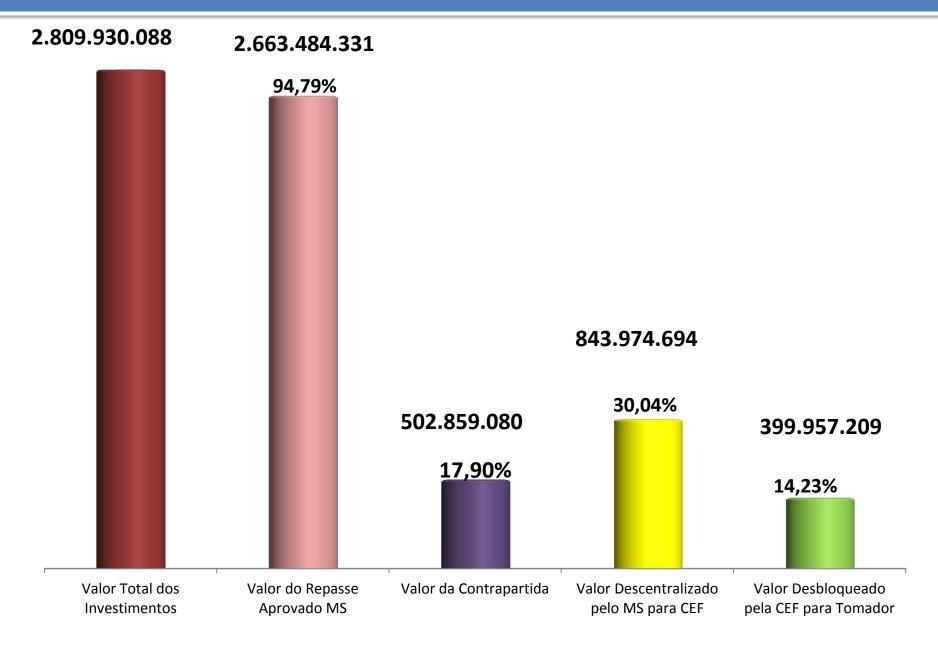
Não informado = sem início de inserção de Termo de Referência – documento que detalha equipamentos e especificações Inclui recursos de emenda e programação

#### Investimentos – estratégia de monitoramento dos Convênios

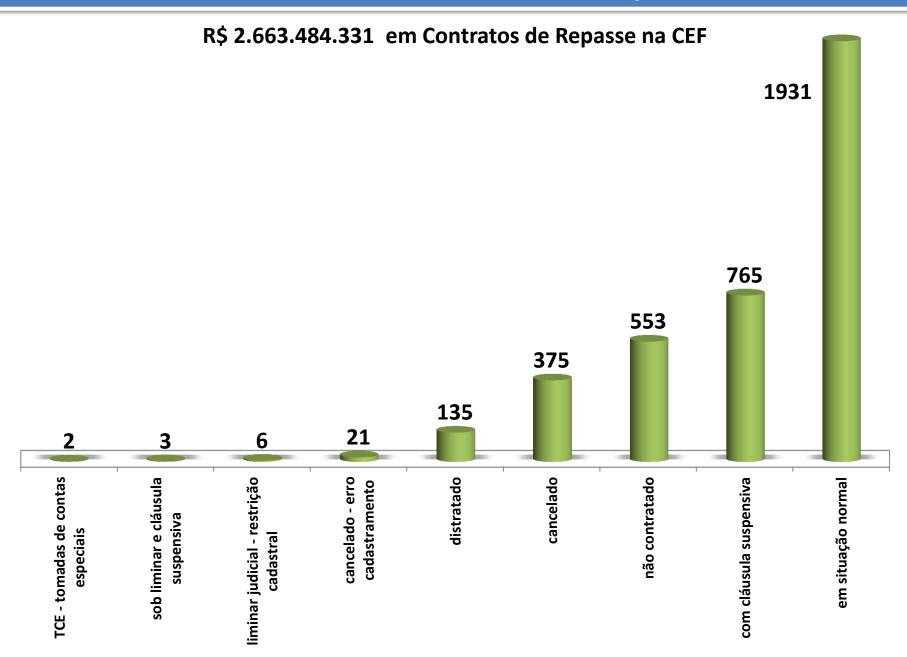
#### Estratégia

- 1. Atuação em conjunto SAS, FNS e SE para monitoramento da situação de preenchimento de TR, análise e celebração de termo aditivo.
- 2. Os proponentes no nível das suas direções devem estar atentos para a situação de seus termos de referência e os gestores acompanhando os projetos mais estratégicos para as redes e programas locais e regionais

# Investimentos – Situação dos Recursos Contratos de Repasse CEF - desde 2008

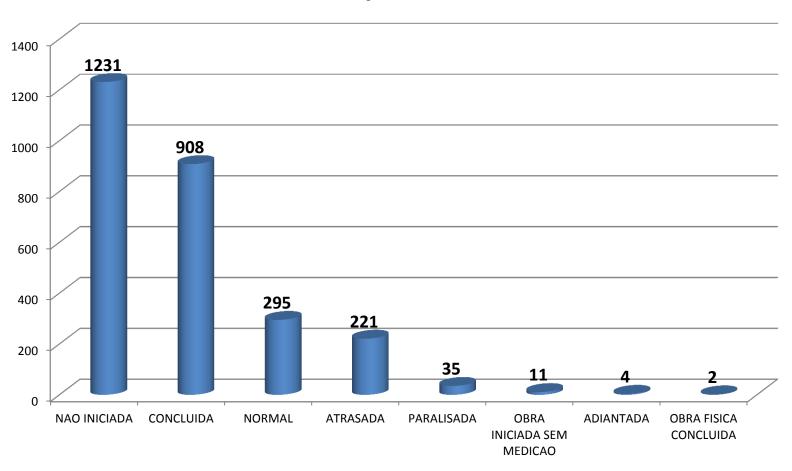


#### Investimentos – Qtd Contratos de Repasse CEF



#### Investimentos – Contratos de Repasse





# Investimentos – estratégia de monitoramento dos Contratos de Repasse

#### Estratégia

- Foco no acompanhamento da execução de 265 contratos de repasse aprovados em 2011 e 2012 relacionados às redes;
- 2. Em investimentos com participação das três esferas, a alteração do cronograma de desembolso pode ser validada em CIB e apresentada à CEF. Aplica-se apenas nos casos em que não haverá alteração de valor de repasse ou de metas/mérito do contrato, situação em que o MS também deve avaliar e se pronunciar.

#### **Outros**

 Formalizar entendimento de que unidades já construídas (com recursos federais) podem ter sua finalidade alterada desde que VISA e CIB aprovem e MS seja informado;

## Investimentos – contratos de repasse monitorados

Rede	QTD	Valor Repasse
Crack, é Possível Vencer	2	1.840.000,00
Rede Câncer do Colo de Útero e Mama	42	124.045.330,62
Rede Cegonha	204	289.502.921,46
Rede Viver sem Limites	36	102.575.750,00
SOS Emergências	16	28.254.324,66
UPA	36	50.752.500,00
Total Geral	336	596.970.826,74

#### Dos 336 contratos:

- 53 foram cancelados
- 16 contratos não terão reunião inicialmente documentação entregue, reunião já realizada e datas de entrega pactuadas, obras iniciadas
- 2 não tiveram reunião marcada
- > 265 contratos serão objeto de reuniões entre 19/04 a 30/04

# Investimentos - contratos de repasse monitorados - cronograma reunião CEF - qtd de reuniões por região e data

Centro-oeste         5         7         3         4         1         2         1           Rede Câncer do Cólo de Útero e Mama         2         1         1         2         1           Rede Cegonha         5         4         3         1         2         1	23 3 16 3
	16 3
Rede Cegonna 5 4 3 1 2 1	3
LUDA .	
UPA 1 1 1 5 6	1 <b>14</b>
Rede Cegonha 1 1 1 4	7
	-
LIDA.	5
UPA 2  Nordeste 10 43 20 24 1 4 3	2 <b>105</b>
Crack, é Possível Vencer	2
Rede Câncer do Cólo de Útero e Mama 3 4 4 2	13
Rede Cegonha 3 29 10 12 4 2	60
Rede Viver sem Limites 3 3 2 5 1 1	15
SOS Emergências 4 2	6
UPA 1 3 2 3	9
Norte 46 15 8 1 1 14	85
Rede Câncer do Cólo de Útero e Mama 7 2 1 4	14
Rede Cegonha 33 7 6 1 8	55
Rede Viver sem Limites 1 3 1 1	6
SOS Emergências 2 1	3
UPA 3 2 1 1	7
Sudeste 9 5 13 1 1 1 8	38
Rede Câncer do Cólo de Útero e Mama 3 1	4
Rede Cegonha 4 3 10 1 1 8	27
Rede Viver sem Limites 2	2
SOS Emergências 2 2	4
UPA 1	1
Total Geral 5 27 98 53 34 8 14 26	265

## Investimentos – estratégia de monitoramento dos contratos de repasse

- Criação da Assessoria de Investimentos no Gabinete da SAS para articulação com a SE e os Estados e Municípios
- 2. Reuniões semanais com a Casa Civil, combinando estratégias de encaminhamentos para cada um dos contratos.
- 3. Rodada de reuniões nos estados, para alinhamento de pendências e pactuação de datas das entregas das pendencias e de análise de documentações:
  - Rodada de 19/04/2013 a 30/04/2013;
  - Presença de representante de prefeituras, governos estaduais, apoiador do MS e representante da CEF;
  - Instrumento de acompanhamento é o sistema PACpendências com atualização pelo gerente da CEF com dados e encaminhamentos da reunião
  - Apoio das equipes dos Núcleos do MS nos Estados (Dicons).
- 3. Monitoramento das audiências e visitas do Secretário da SAS e Ministro com proponentes para informação sobre andamento e pendências dos contratos para cobrança junto aos proponentes

#### Investimentos – outras estratégias

# Outras Estratégias em curso na SAS e SE do MS com apoio da Casa Civil da Presidência da República

- 1. Expansão do financiamento fundo a fundo para outros componentes das redes: CAPS e UA ( Portaria já publicada), CER, CPN e CGBP
- 2. Oferta de projetos padronizados pelo MS: UBS, UPA, CAPS, CER
- 3. Realização de registro de preços de equipamentos e combos para convênios
- 4. Adoção de prazos para execução dos investimentos fundo a fundo
- 5. Obrigatoriedade de preenchimento periódico do SISMOB (a cada 60 dias)
- 6. Site do FNS como porta de entrada para cadastro e monitoramento das propostas
- 7. Fomento da utilização do Regime Diferenciado de Contratação, em especial a contratação integrada (projetos executivos + obra)
- 8. Divulgação na Sala de Gestão de mapa com detalhamento da situação dos contratos de repasse (organização dos dados que já estão disponíveis no site da CEF) (em breve)